



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno Aos 6 Meses De Vida Em Pré-termos De Muito Baixo Peso (rnmbp)

Autores: FERNANDA PEGORARO DE GODOI MELO (UEL); ANA BERENICE RIBEIRO DE CARVALHO (UEL); LÍGIA SILVANA LOPES FERRARI (UEL); MARIA RAFAELA CONDE GONZALES (UEL); ÂNGELA SARA JAMUSSE DE BRITO (UEL)

Resumo: INTRODUÇÃO: Alimentar um RNMBP com leite materno da própria mãe é o recomendado e envolve conhecimentos científicos e técnicos, empenho e dedicação de toda equipe que atende a mãe e a criança. A dificuldade de manter a lactação relaciona-se ao stress materno frente à separação mãe e filho, às particularidades do RNPT e hospitalização prolongada. OBJETIVO: determinar o índice de aleitamento materno em RNMBP na alta hospitalar, primeiro retorno ambulatorial e aos 6 meses de vida, comparando-se os diversos períodos e analisar fatores maternos e neonatais que podem influenciar o desmame. MÉTODO: estudo de coorte que foram incluídos RNMBP nascidos de janeiro de 2009 a dezembro de 2013. Excluídos aqueles com contra-indicação para a amamentação. Os desfechos foram aleitamento materno na alta hospitalar, primeiro retorno e aos 6 meses de idade. Os dados foram analisados pelo programa Epi-info 6.4 D. RESULTADOS: Estudados 269 RNMBP, 78% nasceram de cesariana, 48,7% masculinos e 23% gemelares. O peso médio de nascimento foi 1.150g e a mediana 1.175g (495-1.500); a mediana de idade gestacional foi 30 semanas (24 – 39). Tempo médio de internação foi 54 dias e a mediana 46 (15 – 180). A mediana de idade materna foi 25 anos (13-45). Índice de aleitamento materno na alta foi 92,6% (67,3% LM exclusivo). Dos 249 RN que receberam alta com LM, 22% mudaram para fórmula antes do primeiro retorno. Dos 229 bebês que mantiveram seguimento ambulatorial até 6 meses, 41% estavam em aleitamento. Os índices de aleitamento ao materno aos 6 meses foram 51% (2009), 55,6% (2010), 33,3% (2011), 41,9% (2012) e 28,3% (2013). As variáveis relacionadas ao desmame significativas na alta hospitalar foram: gemelaridade, idade gestacional <28s, SNAPPE >40, displasia broncopulmonar e ventilação invasiva por mais de 10 dias e aos 6 meses foi significativo em mães com idade inferior a 20 anos. CONCLUSÕES: A incidência de aleitamento materno foi elevada, inclusive a taxa de aleitamento materno exclusivo, no entanto houve variabilidade no índice de aleitamento materno aos 6 meses com queda acentuada em 2013, o que pode estar relacionado com o aumento da gemelaridade, aleitamento misto na alta ou falha na rotina da Unidade.